Notícias do dia 25 de setembro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 5 | Número de veículos: 5

O POPULAR - GO - POLÍTICA
TCE - GO
"Pra que oposição?" - CILEIDE ALVES 3

A REDAÇÃO - GO - ÚLTIMAS NOTÍCIAS
TCE - GO
O patrimônio do Estado é dos goianos 4

O POPULAR - ON LINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
"Pra que oposição?" - CILEIDE ALVES 6

JORNAL SOMOS ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Detran-GO credenciará novas empresas para vistoria veicular 7

O POPULAR - ON LINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Caiado sinaliza possíveis trocas no secretariado com presença do MDB 8

"Pra que oposição?" - CILEIDE ALVES

CILEIDE ALVEZ

"A eleição de 2022 será de transição entre as forças que comandaram politicamente o Estado até este momento e aquelas que assumirão o bastão a partir desta segunda década do século 21"

Em entrevista coletiva dia 15 de setembro o governador Ronaldo Caiado (DEM) declarou: "As dificuldades são muitas, não dá para ficar fazendo oposição sem um objetivo, porque você não vê um escândalo, você vê a boa aplicação do dinheiro público, você vê a capacidade que nós tivemos de renegociar as dívidas, então onde está a falha. Se você analisar bem, para que oposição nesse momento"?

Nesta semana, Caiado participou de dois eventos em direção a este propósito. Na terça-feira (21) defendeu em reunião da executiva nacional do DEM a fusão com o PSL, aprovada por unanimidade. O novo partido - ainda sem nome, mas que herdará o número 25 do DEM e não o 17, associado ao presidente Jair Bolsonaro - será a maior legenda da Câmara dos Deputados, que tentará se firmar longe do bolsonarismo e, ainda, evitará o atrofiamento do DEM, que vem minguado nacionalmente. De quebra a união traz o PSL goiano, que estava afastado do governo, para a chapa à reeleição do governador e impede que o partido fique sob o controle do bolsonarismo.

Nesta sexta-feira (24) Caiado realizou um sonho, segundo suas próprias palavras, no evento em que o MDB selou apoio a sua reeleição. "O MDB me deu o maior presente que eu queria neste momento. Estou arrepiado", disse às vésperas de completar 72 anos de idade neste sábado (25), para depois anunciar ao final do discurso: "Maguito Vilela deixou sucessor e vai continuar na política de **Goiás** com esse jovem que será vice-governador de **Goiás** na eleição de 2022". Para o governador, essa união "vai mudar a história e a política de **Goiás**".

Essa frase joga luz em uma questão central em relação à próxima disputa. O que estará em jogo não será meramente o cargo de governador do Estado, mas quem assumirá a liderança das forças políticas hegemônicas do Estado - posição que Iris Rezende conquistou em 1983 ao se eleger governador pela primeira vez e derrotar o grupo de sustentação da ditadura militar, que incluía a família Caiado - e que Marconi Perillo assumiu em 1998, derrotando Iris Rezende e seu MDB com apoio de Caiado.

A eleição de 2022 será de transição entre as forças que comandaram politicamente o Estado até este momento e aquelas que assumirão o bastão a partir desta segunda década do século 21. Por este motivo o governador fez questão de dizer que "Daniel continuará na política por mais 50 anos". E será uma eleição histórica também porque reunirá no mesmo palanque sucessores dos antigos e ferrenhos adversários do PSD e da UDN, ou mais claramente dizendo ludoviquistas e caiadistas, representados hoje por Iris e Caiado respectivamente. É a disputa por esse lugar na política goiana que agora separa Daniel Vilela e o prefeito de Aparecida de **Goiânia**, Gustavo Mendanha, dois "irmãos políticos", conforme gostavam de dizer até recentemente.

O presidente do MDB entende que sua chance de liderar esse processo será como vice-governador de Caiado. As bênçãos que seu pai Maguito Vilela tanto almejou receber de Iris Rezende em sua campanha para prefeito de **Goiânia** no ano passado, parece que chegaram agora, indiretamente, com seu apoio à aliança do MDB (leia-se Daniel Vilela) com Caiado. Assim, Daniel desembarca no governo com o discurso de que atende ao anseio majoritário de seu partido.

Gustavo Mendanha também almeja conquistar um espaço nesse pódio da política goiana, mas como líder de um projeto antagônico ao de Caiado. Para tanto, vai atrás de unificar parte da oposição ao governo. Mendanha sabe que mesmo se perder as eleições, terá aberto uma nova porta em sua carreira e que poderá emergir como uma forte liderança anticaiadista.

Em tempo: Um dia depois de o governador perguntar "pra que oposição", o **conselheiro** do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), **Celmar Rech**, acatou medida liminar proposta pela oposição na Assembleia Legislativa, determinando a suspensão da limitação de cotas de atendimento aos usuários do Ipasgo. Nesta segunda-feira (20) um constrangido governador pediu desculpas aos usuários pela medida, confirmou sua suspensão, anunciou uma auditoria e trocou o presidente do instituto. Eis aí um exemplo para explicar para que serve a oposição.

Site: https://www.opopular.com.br/digital/25-setembro-2021/1o-caderno

O patrimônio do Estado é dos goianos

Iniciamos uma nova página na história de **Goiás** ao priorizar as entregas e os investimentos em políticas públicas que impactam diretamente na qualidade de vida dos goianos. Assim, o Estado avança a cada dia e se destaca nacionalmente em áreas prioritárias da administração, como a do patrimônio público. Encontramos um cenário devastador quando nos deparamos com a gestão desse setor. Não havia indicativo de controle do que os goianos tinham de bens tanto fora quanto dentro de **Goiás**. A missão inicial era arrumar a casa.

Nós transformamos a realidade de desordem em um cenário que é o seu extremo oposto. Nesse novo contexto, a partir da atuação de uma equipe técnica engajada de servidores públicos e por meio de planejamento estratégico, mapeamos o patrimônio pertencente ao Estado. O primeiro inventário feito pela atual administração, em 2019, e o subsequente, em 2020, evidenciaram qual é a tônica da gestão pública atual. Os documentos contribuíram, inclusive, para a aprovação, sem ressalvas, das contas do Estado pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**).

Se em 2019 o foco era coletar as informações quantitativas e assegurar que todo o patrimônio fosse localizado e devidamente cadastrado, o relatório de 2020 aprofundou as investigações sobre móveis e imóveis, com prioridade nas informações qualitativas sobre os bens, englobando o aperfeiçoamento de dados como localização e valor. Com o procedimento, é possível mapear bens em desuso para sejam aproveitados por outro órgão. É mais **economia** para o Estado, que deixa de realizar aquisições desnecessárias.

Com apoio irrestrito do governador **Ronaldo Caiado**, a Secretaria da Administração (Sead) foi além e lançou o Programa Censo Imobiliário. A ação é inédita e consiste na identificação individual de cada um dos imóveis do Estado, por meio de vistoria e atualização dos dados. O estudo já verificou mais de 4.900 matrículas, ao coletar informações e categorizar os tipos de imóveis e de ocupação.

O resgate do patrimônio estadual contribui ao erário e ajuda a manter a saúde fiscal do Executivo. Com esse objetivo, foram retomados os leilões das áreas públicas, caracterizadas por não possuírem destinação específica e por gerarem despesas. Em 2020, a iniciativa resultou na arrecadação de R$ 5.776.671,09, com a alienação de 23 imóveis. Em 2021, a Lei N° 21.020 autorizou a alienação de 55 áreas que estão inutilizadas pela administração pública. Ao todo, estão previstos leilões para a venda de 80 imóveis, em 2022, com previsão de arrecadação de R$ 170 milhões.

Múltiplas ações

Outra medida que contribui para a saúde financeira do Estado é a priorização de estruturas próprias no lugar de locações. Entre 2019 e 2020, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) economizou mais de R$ 10 milhões com a rescisão de contratos de aluguel de pelo menos 22 imóveis, em **Goiânia** e no interior. Além disso, por meio de parceria entre a Sead e o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO), os serviços da Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran), em Quirinópolis, Palmeiras e Pirenópolis, foram incorporados em prédios onde já há o atendimento do Vapt Vupt. A **economia** nesse caso ultrapassa R$ 230 mil ao ano.

O aproveitamento racional do patrimônio resulta ainda em geração de emprego e renda. A recente transferência de uma área de 175 hectares da Plataforma Logística Multimodal de Anápolis para a Companhia de Desenvolvimento Econômico de **Goiás** (**Codego**) vai trazer novas indústrias e gerar, aproximadamente, 5 mil novos postos de trabalho. Ações como essa mostram que a **política** pública bem aplicada pode beneficiar milhares de famílias.

A atuação nessa área também está voltada ao olhar social, marca do **Governo de Goiás**. Desde o início da atual gestão, investimos em melhorias na **política** pública de regularização fundiária. Um exemplo é a Lei Nº 20.954, publicada no fim de 2021, que desburocratiza a regularização de imóveis por meio da venda direta ou de doação e permite que o Estado solucione, até 2023, mais de 15 mil processos de transferências já em andamento.

O **Governo de Goiás** trabalha para otimizar os recursos e levar eficiência e segurança aos processos administrativos. O objetivo é servir aos verdadeiros donos do patrimônio, que são os cidadãos que aqui residem. Essas ações são resultado da sensibilidade do governo de **Ronaldo Caiado**, pautado sempre pela ética e transparência e com foco no cuidado com o cidadão. Iniciativas como está mostram que estamos resgatando o orgulho de ser goiano.

*Bruno D'Abadia é secretário de Estado da Administração de **Goiás**

Site: https://www.aredacao.com.br/artigos/156705/o-patrimonio-do-estado-e-dos-goianos

"Pra que oposição?" - CILEIDE ALVES

"A eleição de 2022 será de transição entre as forças que comandaram politicamente o Estado até este momento e aquelas que assumirão o bastão a partir desta segunda década do século 21"

Em entrevista coletiva dia 15 de setembro o governador Ronaldo Caiado (DEM) declarou: "As dificuldades são muitas, não dá para ficar fazendo oposição sem um objetivo, porque você não vê um escândalo, você vê a boa aplicação do dinheiro público, você vê a capacidade que nós tivemos de renegociar as dívidas, então onde está a falha. Se você analisar bem, para que oposição nesse momento"?

Nesta semana, Caiado participou de dois eventos em direção a este propósito. Na terça-feira (21) defendeu em reunião da executiva nacional do DEM a fusão com o PSL, aprovada por unanimidade. O novo partido - ainda sem nome, mas que herdará o número 25 do DEM e não o 17, associado ao presidente Jair Bolsonaro - será a maior legenda da Câmara dos Deputados, que tentará se firmar longe do bolsonarismo e, ainda, evitará o atrofiamento do DEM, que vem minguado nacionalmente. De quebra a união traz o PSL goiano, que estava afastado do governo, para a chapa à reeleição do governador e impede que o partido fique sob o controle do bolsonarismo.

Nesta sexta-feira (24) Caiado realizou um sonho, segundo suas próprias palavras, no evento em que o MDB selou apoio a sua reeleição. "O MDB me deu o maior presente que eu queria neste momento. Estou arrepiado", disse às vésperas de completar 72 anos de idade neste sábado (25), para depois anunciar ao final do discurso: "Maguito Vilela deixou sucessor e vai continuar na política de **Goiás** com esse jovem que será vice-governador de **Goiás** na eleição de 2022". Para o governador, essa união "vai mudar a história e a política de **Goiás**".

Essa frase joga luz em uma questão central em relação à próxima disputa. O que estará em jogo não será meramente o cargo de governador do Estado, mas quem assumirá a liderança das forças políticas hegemônicas do Estado - posição que Iris Rezende conquistou em 1983 ao se eleger governador pela primeira vez e derrotar o grupo de sustentação da ditadura militar, que incluía a família Caiado - e que Marconi Perillo assumiu em 1998, derrotando Iris Rezende e seu MDB com apoio de Caiado.

A eleição de 2022 será de transição entre as forças que comandaram politicamente o Estado até este momento e aquelas que assumirão o bastão a partir desta segunda década do século 21. Por este motivo o governador fez questão de dizer que "Daniel continuará na política por mais 50 anos". E será uma eleição histórica também porque reunirá no mesmo palanque sucessores dos antigos e ferrenhos adversários do PSD e da UDN, ou mais claramente dizendo ludoviquistas e caiadistas, representados hoje por Iris e Caiado respectivamente. É a disputa por esse lugar na política goiana que agora separa Daniel Vilela e o prefeito de Aparecida de **Goiânia**, Gustavo Mendanha, dois "irmãos políticos", conforme gostavam de dizer até recentemente.

O presidente do MDB entende que sua chance de liderar esse processo será como vice-governador de Caiado. As bênçãos que seu pai Maguito Vilela tanto almejou receber de Iris Rezende em sua campanha para prefeito de **Goiânia** no ano passado, parece que chegaram agora, indiretamente, com seu apoio à aliança do MDB (leia-se Daniel Vilela) com Caiado. Assim, Daniel desembarca no governo com o discurso de que atende ao anseio majoritário de seu partido.

Gustavo Mendanha também almeja conquistar um espaço nesse pódio da política goiana, mas como líder de um projeto antagônico ao de Caiado. Para tanto, vai atrás de unificar parte da oposição ao governo. Mendanha sabe que mesmo se perder as eleições, terá aberto uma nova porta em sua carreira e que poderá emergir como uma forte liderança anticaiadista.

Em tempo: Um dia depois de o governador perguntar "pra que oposição", o **conselheiro** do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), **Celmar Rech**, acatou medida liminar proposta pela oposição na Assembleia Legislativa, determinando a suspensão da limitação de cotas de atendimento aos usuários do Ipasgo. Nesta segunda-feira (20) um constrangido governador pediu desculpas aos usuários pela medida, confirmou sua suspensão, anunciou uma auditoria e trocou o presidente do instituto. Eis aí um exemplo para explicar para que serve a oposição.

Site:
https://www.opopular.com.br/noticias/politica/coluna-da-cileide-1.1763550/pra-que-oposi%C3%A7%C3%A3o-1.2326079

Detran-GO credenciará novas empresas para vistoria veicular

O Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) declarou esta semana, que voltou a fazer credenciamento de pessoas jurídicas interessadas em prestar o serviço de vistoria veicular no Estado. A retomada do credenciamento ocorreu depois que o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) suspendeu a medida cautelar que suspendia o processo por entender que o aperfeiçoamento da Portaria 667/2021, realizado por meio da Portaria 777/2021, atende todas as exigências do Código Brasileiro de Trânsito (CBT) e do Conselho Nacional de Trânsito (CNT).

Somente uma empresa tem a concessão do serviço, desde 2015. Assim, a expectativa é que com a abertura de credenciamentos a concorrência aumente o número de postos de atendimento e contribua com a queda do preço do serviço, que hoje é de R$ 108.

Para alguns serviços do Detran-GO a vistoria veicular é pré-requisito obrigatório, como transferência de propriedade de veículo e transferência de município. Por mês, estima-se que sejam realizadas 57 mil vistorias. Atualmente, só um terço dos municípios goianos contam com loja física da concessionária.

A vistoria veicular para serviços como alteração de característica, remarcação de motor ou chassi, alteração de média monta e baixa de veículo ainda é feita pelo Detran-GO. Para os demais casos, o serviço foi repassado para uma única empresa a partir de 2015.

A concessão pública foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em outubro do ano passado. Por isso, o Detran-GO decidiu romper o contrato sem prejuízo ao erário e abrir credenciamento, oferecendo aos interessados oportunidades iguais de prestar o serviço, desde que cumpridas todas as exigências previstas na portaria.

Como fica o serviço

O credenciamento de empresas interessadas está aberto. Porém, até 30 de novembro, os serviços de vistoria veicular continuarão sendo prestados pela atual concessionária sem nenhuma mudança para os usuários do Detran-GO. A medida busca zelar pela continuidade dos serviços públicos, evitando prejuízos aos cidadãos.

Nesse período, o Detran-GO está atualizando e capacitando novos vistoriadores, e credenciando as empresas interessadas. A lista com os requisitos e a documentação necessária para o processo consta na Portaria 667/2021. Além de apresentar a documentação necessária, a empresa será vistoriada. O objetivo é verificar se ela realmente tem condições de prestar um serviço de qualidade à população.

Site: http://jornalsomos.com.br/goias/detalhe/detran-go-credenciara-novas-empresas-para-vistoria-veicular

Caiado sinaliza possíveis trocas no secretariado com presença do MDB

As mudanças devem ocorrer porque existe pressão, sobretudo da base governista na Assembleia Legislativa

O governador Ronaldo Caiado (DEM) indicou nesta sexta-feira (24) que uma possível reforma administrativa poderá ser realizada no fim do ano. A fala veio em resposta a questionamento do POPULAR sobre se o MDB ocupará algum espaço no governo, agora que existe uma aliança consolidada entre os dois partidos, com anúncio de que o presidente emedebista em **Goiás**, Daniel Vilela, será candidato a vice-governador em sua chapa no ano que vem.

Caiado disse: "No final do ano há vários secretários que vão ser candidatos. Candidatos a deputado estadual, deputado federal. É a transição do momento. A gente faz as adequações do governo de acordo com a necessidade".

As trocas no secretariado no fim do ano devem ocorrer porque existe pressão, sobretudo da base governista na Assembleia Legislativa, para que os auxiliares que pretendem se candidatar no ano que vem deixem o governo a fim de que não sejam beneficiados de alguma maneira pelas ações da máquina pública. Nesse contexto, nomes do MDB poderiam assumir algumas das pastas.

Como o POPULAR mostrou recentemente, existe pressão para saída, especialmente, do vice-presidente da **Agência Goiana de Habitação** (**Agehab**), Luiz Sampaio. Ligado ao vice-governador Lincoln Tejota (Cidadania), ele é apontado como possível candidato a deputado estadual no ano que vem e, segundo parlamentares, estaria usando o cargo para montar uma base visando as eleições do ano que vem.

Há outros nomes no primeiro escalão, entretanto, que devem também disputar eleições, como o secretário de Indústria e Comércio, José Vitti, e o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de **Goiás** (**Codego**), Renato de Castro.

Insatisfações

A reportagem conversou com Caiado também sobre os impactos, no governo, do anúncio de Daniel Vilela como pré-candidato a vice-governador. Questionado sobre se o atual vice-governador, Lincoln Tejota (Cidadania), estava ciente da situação, Caiado disse que ele "foi o primeiro a saber" do convite que faria ao MDB, com Daniel ocupando a vice em seu lugar.

Segundo o governador, "antes de tomar qualquer decisão", ele chamou Lincoln e seu pai, o **conselheiro** do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO), **Sebastião Tejota**, para conversar. "Reconheci a importância dele (Lincoln), mas o momento político exigia de mim, naquela hora, que eu aglutinasse forças que tinham convergência de história. O MDB é um partido histórico e que, coincidentemente, comungamos de conceitos. Ele entendeu." A reportagem tentou contato com Lincoln, mas a assessoria diz que ele só vai falar "no momento certo".

A respeito dos demais insatisfeitos, principalmente o grupo de prefeitos que foram expulsos do MDB por apoiá-lo em 2018, o governador diz apenas que, à exceção de dois, todos os outros tiveram apoio dele nas eleições de 2020. Compõem o grupo: o prefeito de Catalão, Adib Elias (Podemos); o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (DEM), além de Ernesto Roller (Secretaria de Governo) e Renato de Castro (**Codego**), respectivamente ex-prefeitos de Formosa e Goianésia. Os últimos foram os únicos que não disputaram o pleito do ano passado.

À exceção de Renato de Castro, todos foram expulsos ou pediram desfiliação do MDB como consequência de terem apoiado Caiado em 2018. Renato permaneceu e foi impedido de disputar a reeleição em Goianésia no ano passado. À época, o diretório estadual dissolveu o local e convocou convenção, o que inviabilizou a candidatura do então prefeito. Por isso, o grupo é um dos que têm demonstrado insatisfação com a aliança anunciada ontem.

Faz parte do grupo ainda o prefeito de Turvânia, Fausto Mariano (DEM), também expulso do MDB. Porém, ele estava no evento de ontem que tornou pública a aliança entre Daniel Vilela e Caiado.

À reportagem, ele afirma que "as pequenas querelas políticas ficam no passado". "O MDB entendeu agora a importância dessa aliança, e ela terá desdobramentos pelos próximos 20 anos. Vamos olhar para o futuro."

O prefeito diz ainda que vai auxiliar na reconstrução da relação de Caiado e Daniel com os demais prefeitos e

ex-prefeitos que compõem o grupo de ex-emedebistas. "Eles sabem que o Estado precisa dessa união para que forças antagônicas do passado, o PSDB, não corra sequer o risco de retornar para o Estado de **Goiás**. No momento correto, iremos conversar e acertar essas divergências."

Site:
https://www.opopular.com.br/noticias/politica/caiado-sinaliza-poss%C3%ADveis-trocas-no-secretariado-com-presen%C3%A7a-do-mdb-1.2326049